

FICHA TÉCNICA

Partida e chegada - Posto de turismo, antigo Posto da Guarda Fiscal

Âmbito - desportivo, cultural, ambiental e paisagístico

Tipo de percurso - de pequena rota, por caminhos rurais e tradicionais

Extensão - 10 km

Duração - 3 horas

Nível de dificuldade - baixo

Desníveis - pouco significativos

Época aconselhada - todo o ano

O PR 4 "Rota das Minas" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

Dados de interesse

| | |
|---|-----------|
| Idanha-a-Nova | |
| Câmara Municipal | 277200570 |
| E-mail: cmidanha@gmail.com; www.cm-idanhanova.pt | |
| Centro Cultural Raiano | 277202900 |
| Geopark Naturtejo Meseta Meridional/Naturtejo | 272320176 |
| E-mail: geral@naturtejo.com; www.naturtejo.com | |
| Parque Natural Tejo Internacional | 272348140 |
| E-mail: pnti@icnb.pt; www.icnb.pt | |
| GNR de Idanha-a-Nova | 277200050 |
| Bombeiros de Idanha-a-Nova | 277202456 |
| Junta de Freguesia Segura | 277466111 |
| Gabinete de turismo de Idanha-a-Nova | 277202900 |
| E-mail: turismo@cm-idanhanova.pt; www.turismodenatureza.com | |
| Posto de Turismo Idanha-a-Nova | 277201023 |
| Posto de Turismo Idanha-a-Velha | 277914280 |
| Posto de Turismo Monsanto | 277314642 |
| Posto de Turismo de Penha Garcia | 277366011 |
| Posto de Turismo de Segura | 277466008 |
| Turismo do Centro / Deleg. Monfortinho | 277434223 |
| Parque de campismo de Idanha-a-Nova | 277202793 |
| Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal | 218126890 |

Para informações de alojamento e restauração do concelho contacte os nossos Postos de Turismo.

Entidade Promotora:



MUNICÍPIO DE
IDANHA-A-NOVA

Apoios:



Junta de Freguesia
de Segura



TURISMO
CENTRO
DE PORTUGAL



Castelo Branco



TURISMO DO DISTRITO
DE SANTARÉM



Centro Municipal
Cultura e Desenvolvimento

Percurso Integrado:



Financiamento:



Percurso pedestre registado e homologado pelo:



Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

PR
4
IDN

"Rota das Minas"

Percursos Pedestres de Idanha-a-Nova
Segura



"Rota das Minas"

Percursos Pedestres de Idanha-a-Nova



Descrição do Percurso

O percurso inicia-se junto ao posto de turismo situado no antigo posto da Guardafiscal. Dirige-se para Segura pela antiga estrada, a *calçada*, passando junto ao chafariz com o nome desta.

Após o atravessamento da EN 355, sobe pela rua Tenente João Lopes, chega à rua Nova entrando no largo da Praça pelo Arco das Portas de Baixo.

Continua-se à esquerda pela rua do Alegrete e depois pela rua das Portas de Cima.

Atravessa-se novamente a EN 355 e, por caminhos entre-muros, rapidamente se chega a um local onde existe um cruzamento de dois caminhos bem definidos e largos. Seguindo em frente tem-se a antiga Lavaria a 150 metros (local onde era efectuada a lavagem do minério). Após visita regressa-se ao cruzamento seguindo-se, agora, pelo caminho que aparece à esquerda.

Daqui a 300 m toma-se uma queilha à esquerda, entre muros, que leva a uma antiga quinta, chamada a Horta do Mirante. Da referida queilha pode observar-se um monte cónico onde são visíveis as cascalheiras das antigas minas de chumbo. Agora, toma-se à direita um caminho antigo que levará outra vez à EN 355. 100 metros por esta e está-se junto ao campo de futebol e à sede do Clube de Caça e Pesca. Daqui sai um pequeno ramal que, ao longo da EN 355 leva às antigas minas de volfrâmio e de estanho. Estas estão do lado esquerdo da EN 355 (se se estiver de costas para Segura) e a 250 metros do Clube de Caça e Pesca.

Após visita regressa-se ao referido clube, continuando o percurso por um caminho que passa a sul do Campo de Futebol e depois à direita por um caminho de asfalto em direcção a Segura.



As primeiras casas à entrada de Segura, toma-se um caminho à esquerda que, após o asfalto, leva a uma queilha entre muros pelas encostas do vale até ao rio Erges que se acompanha cerca de 300 metros até à Azenha do Roque. Sobe-se de seguida até Segura onde se entra pelo largo da Misericórdia. Aqui há uma igreja muito bonita e antiga que dá o nome ao largo. Segue-se em frente tomando-se a travessa das Portas de Baixo. Aqui rumo-se em sentido inverso pela calçada até ao Posto de Turismo onde se iniciou a marcha.

Continuando pelo antigo caminho tem-se o rio Erges e a sua velha ponte de séculos ali a 600 metros.

Património Geomineiro

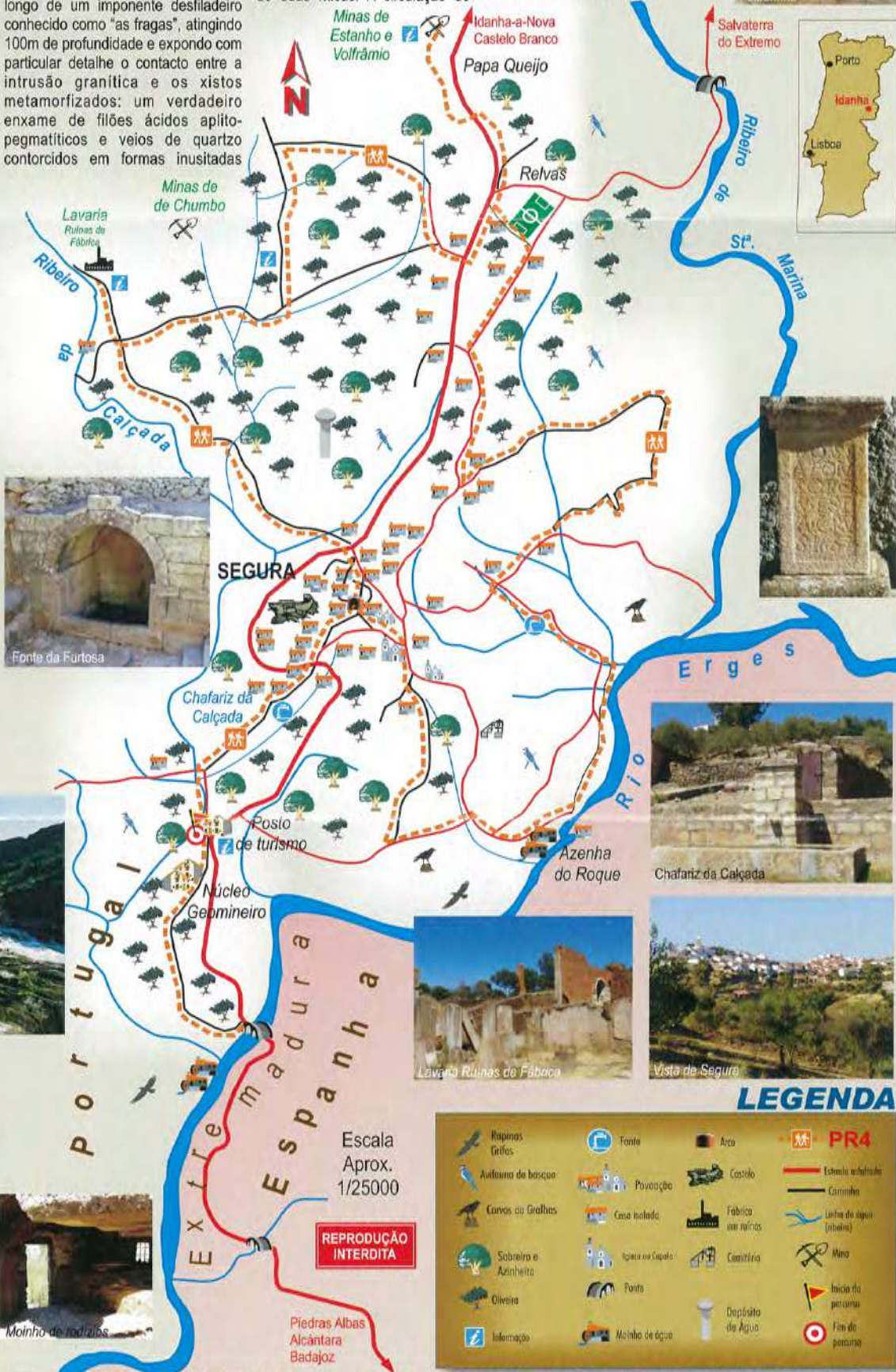
A planura xistenta é entalhada pelo profundo vale do Rio Erges, esventrando o maciço granítico de Segura-Cabeza de Araya. A paisagem torna-se aqui diversificada, erguendo-se das vertentes íngremes do Erges os imponentes *canchais*, termo local para os amontoados de grandes blocos graníticos. Entre a azenha do Roque e o moinho das Freiras, este rio corre ao longo de um imponente desfiladeiro conhecido como "as fragas", atingindo 100m de profundidade e expondo com particular detalhe o contacto entre a intrusão granítica e os xistos metamorfozados: um verdadeiro enxame de filões ácidos apitopematíticos e veios de quartzo contorcidos em formas inusitadas

que cruzam a auréola de xistos mosqueados e corneanas pelíticas que circunda o maciço granítico. Nas Freiras ou junto da Ponte Romana, os magníficos afloramentos rochosos relatam-nos o modo como uma bolsada de magma se instalou no interior da crosta terrestre há 300 milhões de anos, cozendo os sedimentos à medida que arrefecia lentamente e cristalizava num granito profíroide de duas micas. A circulação de

fluidos quentes ao longo de fracturas nas rochas encaixantes levou ao intercâmbio de elementos químicos e à precipitação de minerais de relevante interesse económico, como a volframite, a cassiterite e o ouro. Desde 1857, e durante mais de um século, Segura foi um couro mineiro de importância regional, tendo-se explorado volfrâmio, estanho, chumbo argentífero, barite, zinco, ouro e fosfatos. As minas do Barreirão e da Tapada do Zé Marques, ou a lavaria-fundição das Eirinhas, são registos ímpares da evolução das tecnologias empregues para a exploração de uma grande variedade de jazigos minerais de natureza filoniana.



Pequerrinho



Fonte da Furtosa



Chafariz da Calçada



Lavaria Ruínas de Fábria



Vista de Segura



Moinho de rodízios

Escala Aprox. 1/25000

REPRODUÇÃO INTERDITA

LEGENDA

| | | | |
|----------------------|------------------|--------------------|-------------------------|
| Rapinos Grifos | Fonte | Arco | PR4 |
| Avifauna de bosque | Povoação | Castelo | Estrada asfaltada |
| Corvos ou Gralhas | Casa isolada | Fabrica em ruínas | Caminho |
| Sobreiro e Azinheira | Igreja ou Capela | Caminhão | Linha de água (tribuna) |
| Oliveira | Poço | Depósito de Água | Mina |
| Informação | Moinho de água | Início do percurso | Fim do percurso |

Piedras Albas
Alcántara
Badajoz